

A Tribuna

Reportagem Especial

22 de Junho de 2011, página 3

INADIMPLÊNCIA

Empresária tem nome negativado indevidamente

Nos relatos de quem teve o nome negativado nos órgãos de proteção ao crédito, é possível encontrar muitas histórias, com direito até a recorrer ao Poder Judiciário, quando a inclusão é indevida.

Outros garantem que contraíram a dívida e não conseguiram pagar ou que “emprestaram o nome” para um conhecido e se decepcionaram com a falta de pagamento.

Um dos casos é o de uma empresária de 26 anos que teve o nome negativado duas vezes, ambas indevidamente. Na noite de ontem, ela conversou com a reportagem de **A Tribuna**, por telefone, e pediu para não ser identificada.

A TRIBUNA — Quando você descobriu que seu nome estava negativado?

EMPRESÁRIA — Meu nome foi negativado duas vezes, indevidamente. Na primeira, ia abrir uma empresa em Vitória e procurei um banco para conseguir crédito.

O gerente disse que não poderia fazer o financiamento porque o meu nome estava negativado na Serasa. Tinha oito meses de formada em Nutrição e não tinha cheque e nem cartão de crédito. Usava o cartão do meu pai. Como o meu nome poderia estar sujo?

→ Quando foi isso?

Há dois anos, mas descobri que uma pessoa havia feito um financiamento em outro banco na Serra, no valor de R\$ 800, há quatro anos. Na época, eu morava em Guarapari.

→ O que fez?

Liguei para o banco da Serra e pedi para conversar com o gerente, mas ele disse que não poderia fazer nada por mim.

Falei com um advogado e entramos com processo contra esse banco, em março de 2009.

→ Já houve sentença?

Na audiência, o banco disse que não sabia de nada. O juiz determinou uma indenização de R\$ 10 mil, mas o banco recorreu e perdeu novamente. A diferença foi o valor da indenização: eles me pagaram R\$ 6 mil, em março deste ano.

→ Seu nome está limpo agora?

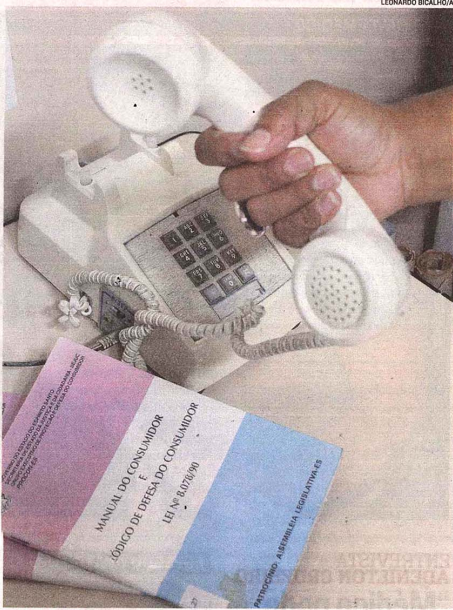
Olha só o que aconteceu: neste ano tentei fazer um cartão do Banco (Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo), pois o meu sócio iria viajar para São Paulo, onde participaria de uma feira. Descobri que meu nome estava sujo novamente. Não dava para acreditar.

→ Outro empréstimo?

Outro financiamento. Desta vez, feito em um hipermercado, no valor de R\$ 500. Demorou mais cinco meses para eu conseguir limpar o meu nome. É muito transtorno.

→ O que imagina que possa ter acontecido?

Meus documentos podem ter sido clonados, mas não sei como. O banco também não me ajuda a descobrir quem pode estar fazendo isso. Passei muito constrangimento e fiquei revoltada. Estou



BALCONISTA disse que emprestou o nome para colega e foi parar no SPC

Balconista passa vergonha

Uma balconista teve o nome negativado depois de financiar um guarda-roupa para uma colega em outubro do ano passado.

Inicialmente, a dívida era de cerca de R\$ 800. Hoje, o valor, com os juros cobrados pela financeira, é de mais de R\$ 1.000.

A compra foi parcelada em seis meses. Sua colega pagou apenas duas prestações.

“No final do ano, fui a uma loja de departamentos de um shopping e me ofereceram um cartão de crédito. Decidi fazer, mas na hora da aprovação fui comunicada que o meu nome estava no SPC (Serviço de Proteção ao Crédito)”,

contou a balconista, que pediu para não ser identificada.

Depois disso, ela recebeu mais de 20 telefonemas de uma financeira, cobrando a dívida.

“Passei muita vergonha quando soube que meu nome estava no SPC. Até hoje fico constrangida, pois a financeira liga para meu celular e para o meu trabalho.”

A balconista contou que a colega disse que iria pagar a dívida nos próximos dias. “Não vejo a hora de isso tudo ser resolvido e do meu nome ficar limpo novamente. Nunca mais faço uma besteira dessa. Nosso nome é a coisa mais importante”, arrepende-se.

Ajuda para ter nome limpo



Um operador de máquinas de 47 anos também recorreu à Justiça na tentativa de evitar que seu nome fosse negativado.

No dia 18 de julho de 2009, ele comprou um título de um clube no valor de R\$ 800. No dia 8 de agosto do mesmo ano, ele cancelou o contrato. Meses depois, começaram as cobranças. Hoje o valor passa de R\$ 5 mil, incluídos os juros.

Ele buscou ajuda da Justiça, que proibiu a inclusão de seu nome nos órgãos de proteção ao crédito. Na sexta-feira, ele recebeu uma carta dando 10 dias para efetuar o

DESCONTOS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS

Perdão de até 100% nos juros

Casas Santa Terezinha

→ OS DESCONTOS NOS JUROS podem chegar a 90%. Isso vai depender do prazo em que a dívida foi contraída. Cada caso será analisado individualmente.

→ MESMO QUE O CONSUMIDOR não tenha o valor total para pagar à vista, a loja aceita receber 40% de entrada e parcelar o restante em até seis vezes. Nesse período, não haverá cobrança de juros.

Digital Tiger

→ O CLIENTE que deseja pagar suas pendências deve procurar uma das lojas na Grande Vitória para conversar. Cada caso será analisado separadamente.

Dit

→ CADA CLIENTE é analisado individualmente. Basta entrar em contato com o setor financeiro da matriz (27) 3315-7011.

→ ASSIM, é feita uma negociação com o cliente, por meio do pagamento de uma entrada e o parcelamento do restante do débito.

Hi Tech

→ DESCONTOS DE ATÉ 100% nos juros, e ainda há a possibilidade de dividir as parcelas, conforme o perfil de cada cliente.

→ INTERESSADOS PODEM procurar a loja na avenida Anísio Fernandes Coelho (Rua da Lama), nº 1.660, Jardim da Penha, Vitória, das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Itapua

→ MANTÉM CAMPANHAS de descontos com redução nos juros, dependendo do histórico do cliente e do débito. Os descontos variam de acordo com o vencimento das parcelas.

→ DESCONTO de até 30% nos juros, para dívidas de julho a novembro de 2010, pagamento à vista.

→ DE ABRIL A JUNHO do ano passado, até 60% de desconto à vista ou até 30% parcelado (três vezes, com entrada de 30%).

→ DE JANEIRO A MARÇO de 2010, descontos nos juros de até 70% à vista ou 40% parcelado (três vezes, com entrada de 30%).

→ PARA DÍVIDAS REFERENTES a 2009, descontos nos juros de até 90%, à vista, ou até 70% parcelado (em três vezes, com 30% de entrada).

→ JÁ AS DÍVIDAS CONTRAÍDAS em 2008 e anteriores, o desconto nos

juros é de até 100% à vista ou parcelado em três vezes, com entrada de 30%.

→ INFORMAÇÕES no Serviço de Atendimento ao Cliente — (27) 3399-2700 ou (27) 3205-3500 —, de segunda-feira a sexta-feira de 8 a 19h45. Sábados das 8 às 16 horas.

→ NO SITE WWW.ITAPUA.COM, na opção “fale conosco”, selecionar o assunto: crédito e cobrança e em enviar uma mensagem informando o número do CPF, com nome completo e telefone de contato. A partir daí, a loja promete retornar, em no máximo em 48 horas, oferecendo uma proposta para regularização do débito.

Joalheria Primo

→ CLIENTES com contas atrasadas há mais de um ano poderão ter até 50% de desconto nos juros nos pagamentos à vista ou em até cinco vezes, com entrada.

→ INTERESSADOS DEVEM procurar o estabelecimento com documentos pessoais.

Óticas Diniz

→ PARA DÍVIDAS CONTRAÍDAS até 2008, perdão de até 50% nos juros, nos pagamentos à vista.

→ OS DESCONTOS nos juros de dívidas feitas em 2007 variam de 80 a 100%, para pagamentos à vista.

→ PARA O RESTANTE, descontos de até 10% nos juros, pagamento à vista, conforme o perfil do cliente.

→ QUEM QUISER renegociar poderá ir à central, que fica na avenida Jerônimo Monteiro, nº 690, centro de Vitória, de segunda a sexta (8h30 até 18h30). No sábado, de 8h30 às 14h30.

→ NECESSÁRIO levar documentos pessoais, como identidade e CPF.

ARQUIVADO

RECUPERE SEU CRÉDITO COM DESCONTO

Promoção por tempo limitado

A Itapua está oferecendo **descontos incríveis** para pagamentos de débitos em atraso.

Venha para uma loja Itapua e veja em quais condições você pode fazer.

NEGOCIAÇÃO: facilidades

ANÁLISE

Falta de planejamento leva o consumidor ao endividamento

“Há várias razões que levam um consumidor a se endividar, entre elas, a falta de planejamento mensal do que se pode ou não gastar.

O crédito facilitado dos dias de hoje também é uma situação que atrai um consumo maior.

Mas vale lembrar que há casos em que ocorre a perda de um emprego, e isto certamente vai afetar o consumidor e até mesmo a sua família. Por exemplo, você pode com-

porque quer trocar a sua. Neste caso, pode-se esperar para ter o dinheiro e não assumir a dívida.

Agora, se a geladeira pifar, então é uma situação em que será necessário comprar outra de imediato.

A melhor solução é o planejamento e comprar parcelado somente em casos de emergência.

Também é importante ter um pouco de dinheiro na poupança, justamente para estes casos de im-

Arliton Teixeira,
economista e diretor
da Fucape